

Westfalia e Dusseldorf arrazadas pelos bombardeiros da Raf

LONDRES, 1 (U P) — Centenas de bombardeiros atacaram, a noite passada, as regiões da Westfalia e Renania, sendo Dusseldorf, importante centro de comunicações e produção, intensamente bombardeado.

LONDRES, 1 (U P) — Confirma-se que Dusseldorf foi o principal objetivo dos aviões da Raf, no raid da noite passada, contra a Alemanha e no qual foram empregados numerosos aparelhos.

Os alemães foram obrigados a retroceder

MOSCOU, 1 (U P) — As forças russas obrigaram os alemães a retroceder vários quilômetros para oeste na frente de Kletskaia, segundo as últimas informações chegadas da frente. Acrescenta-se que os alemães foram contidos em toda a mencionada frente e que a sua 113a. divisão de infantaria se retira desordenadamente.

LONDRES, 2 (U P) — FORAM LANÇADAS 3.000 BOMBAS, DEPOIS DO ATEQUE FICOU CONSTATADO O ARRAZAMENTO DA ZONA DA RENANIA, PRINCIPALMENTE WESTFALIA, ONDE SE ENCONTRA O CENTRO INDUSTRIAL E DE COMUNICAÇÕES E DE DUSSELDORF SENDO ATIRADAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE SUAS FUNDIÇÕES DE FERRO E AÇO, CUJA IMPORTANCIA E' SOMENTE COMPARAVEL A DAS INSTALAÇÕES KRUPP.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Rua Conselheiro
Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

ANO VIII FLORIANOPOLIS, Domingo, 2 de Agosto de 1942 NUMERO 2393

Os Estados Unidos comprarão o excedente de cacau e café brasileiro

700 aviões da Raf no ataque

LONDRES, 1 (U P) — Oficialmente se anuncia que durante o ataque, da noite passada, contra Westfalia a RAF perdeu 30 aparelhos de bombardeio. Calcula-se que participaram dessas ações cerca de 700 aviões os quais despejaram toneladas de explosivos sobre os objetivos visados.

Quebradas as linhas de resistencia russa

MOSCOU, 1 (U P) — O COMANDO RUSSO ANUNCIOU QUE OS ALEMÃES QUEBRARAM AS LINHAS DE RESISTENCIA DOS NACIONAIS AO SUL E SUDOESTE DE BATAISK. ESTÃO SENDO TRAVADOS RENHIDOS ENCONTROS, POREM, DESPACHOS AQUI CHEGADOS, INDICAM QUE A SITUAÇÃO PEORA PARA AS ALAS RUSSAS.

Forçados a adiar o golpe, devido ao poderio da aviação soviética

LONDRES, 1 (R) — Os observadores competentes estão considerando com a maior atenção a situação nas fronteiras extremo-orientais russas, onde existe o perigo de que os japoneses abram uma nova frente. Isto pode ocorrer em resposta a um apelo de Hitler, mas existe uma razão muito pessoal e muito urgente do lado do Japão: o mortal temor do bombardeio aéreo pela aviação soviética.

Tome VITA-MATTE Generais alemães mortos em combate

LONDRES, 1 (U P) — Notícias procedentes de Oslo dão conta de que, em consequência de graves ferimentos recebidos na frente russa, morreu o comandante major-general Gerhard Florring.

Tome VITA-MATTE A nacionalidade de Carmen Miranda

Lisboa, julho — O "Jornal de Política Internacional" publica o seguinte artigo dedicado a Carmen Miranda e a sua nacionalidade: "Um dos problemas que mais tem agitado a opinião publica em Portugal, nos últimos meses, é o da nacionalidade de Carmen Miranda. Desde que a famosa cantora de samba se tornou estrela mundial de rádio e de 7º arte — e nesta última com diploma passado em Hollywood, o que é digno de ponderação — dois países começaram a disputar a honra de lhe ter sido berço: Portugal e Brasil. Um bravo jornalista lusitano procedeu a investigações e averiguou que a célebre artista nasceu em determinada terra do norte de Portugal: os brasileiros, porém, consideram-na um produto cem por cento nacional. Ora, supomos não haver razão para polémicas, desde que Carmen Miranda nos garante, quase todos os dias, num disco célebre: — Eu sou brasileira E o meu intimo revela que a minha bandeira é verde e amarela.

Washington, 31 (U. P.) — Espera-se que sejam divulgados os detalhes do acordo dos governos norte-americano e brasileiro, sob o qual os Estados Unidos comprarão todo o excedente de café e cacau do Brasil como reserva para o período de pós-guerra. Os "stocks" serão armazenados no Brasil até que os Estados Unidos venham a precisar, assim como qualquer outro país do mundo, nas bases dos acordos de empréstimos e arrendamento assinados no presente ou no futuro, ou para finalidades de socorro quando terminar a guerra. Os funcionários do Departamento da Agricultura e da Junta de Economia de Guerra declararam que o acordo foi negociado com o governo brasileiro pelo Departamento de Estado com a participação de alguns funcionários daquela Junta. As compras de café e cacau serão efetuadas pela Corporação de Créditos para Abastecimento do Departamento da Agricultura sob a direção da Junta de Economia de Guerra. Foi anunciado que o programa de compras auxilia a estabilizar a economia brasileira no momento, quando a guerra restringiu o comércio de exportação do país. O café e o cacau são os principais produtos agrícolas de sua exportação.

talvez, por esta razão, os japoneses conservem aquela frente neutra e nada façam enquanto Vladivostok não for eliminada. De certo não esqueceram vias férreas que possuem expedir grandes tropas, com rapidez, na direção de Vladivostok. Como agressores, tem a vantagem de decidir onde golpearão, de modo que o exército soviético tem necessidade de guardar toda a extensão da fronteira.

ESTOCOLMO, 1 (U P) — O correspondente do AFTON-BLADET em Berlim informa que entre os últimos chefes militares que morreram na frente oriental alemã está o general Shaerfe, que era comandante de um grupo de aviação. MOSCOU, 1 (U P) — Trens blindados soviéticos atravessaram as estepes do Don, trazendo novos contingentes de tropas descansadas, que serão atiradas imediatamente à luta.

Atirou-se da Ponte Hercilio Luz

Ontem, pela manhã, tentou suicidar-se, atirando-se da Ponte Hercilio Luz, o mercador Antonio Fontaine, de 64 anos de idade, de nacionalidade espanhola, e residente, há pouco tempo, no distrito do Estreito.

O tresloucado velho, que se acha recolhido ao Hospital de Caridade, foi salvo pelo destemido marítimo João Manoel Nascimento.

ACEITAVEL A LIDERANÇA DOS EE. UU. NO ASSALTO A' EUROPA

LONDRES, 1 (U P) — A medida que a ofensiva de verão alemã torna mais urgente a ajuda à Rússia, aumenta a crença na possibilidade de que seja um general norte-americano o escolhido para conduzir um exercito aliado à invasão da Europa, para abrir uma segunda frente.

O clamor público que exige uma segunda frente aumenta com rapidez, e as inscrições da vitória estão sendo substituídas em todas as partes pela frase: "Abramos, agora, a segunda frente".

400 mil homens no Mandchukuo

LONDRES, 1 (U P) — Os círculos militares britânicos declaram que forças japonesas — de cerca de 400.000 mil homens — estão se concentrando no Mandchukuo, do lado oposto à fronteira soviética, desde o Lago Baikal até o Pacífico, havendo

Que patife!

FORTALEZA 1 (A. P. — Foi preso o integralista Francisco Queros Filho, quando bebia no Bar Central, festejando o aludamento do "Tamarandé". Da policia escreveu um bilhete ao pai declarando: "Fui preso porque sou alemão". A prisão do referido traidor vem confirmar as perniciosas atividades dos quinta-colunistas anti-brasileiros integralistas.

A Hungria ameaça

ANKARA, 1 (U P) — O governo ameaçou tomar medidas de represália contra a Rumania: devido as quatro opressões rumanas provocadas, nestes últimos dias, contra o seu territorio.

Derrotas nazistas

MOSCOU, 1 (U P) — Os tanks russos penetraram em uma cabeça de ponte, estabelecida pelos alemães, nos arredores de Tsynnyansk. Em sua retirada os nazistas deixaram estendidos no campo de batalha 1.500 soldados. Na frente de Bryansk os russos aniquilaram 3.600 soldados e oficiais inimigos, depois de uma luta de quatro dias. A agência russa TASS, por sua vez, informa que durante o mês de julho os pilotos soviéticos afundaram 10 navios inimigos e avariaram muitos outros.

Arrebatada aos invasores a iniciativa nas operações

MOSCOU, 1 (U P) — O exército soviético arrebatou, hoje, gradualmente, a iniciativa às tropas e tanks do inimigo nas ensangantadas seranias que margeiam o cotovelo mais oriental do Don e, em alguns pontos, lançou terríveis contra-ataques, que fizeram recuar as pontas de lanças alemãs e abriram o caminho para desfechar ferozes golpes contra a infantaria inimiga. No oitavo dia da grande batalha pelas cabeceiras de pontes orientais sobre o rio Don, os russos mantem suas linhas com firmeza e impedem que os alemães estabeleçam os pontos avançados de que necessitam para atacar Stalingrado.

DUELOS AEREOS

LONDRES, 1 (U P) — Centenas de aviões de combates alemães e ingleses — Spitfires contra Messerschmitts e o novo tipo de aparelho nazista Focke Wulf 1905 — se empenharam em tremendo duelo aéreo, sobre o norte da França, quando a Roial Air Force efetuava um bombardeio intenso com ataques de metralha sobre o aerodromo de Abbeville e as docas de Saint Malo

NOSSA SEGUNDA FRENTE E' NO AR

Pelo Major G. H. Bodley, oficial da Royal Air Force

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade d' "A Gazeta", no Estado de Santa Catarina)

Londres, junho — E' possível que o maior problema estratégico deste momento seja a questão da invasão da Europa pelo oeste, por parte dos Aliados. Um desembarque para levar a guerra ao coração da Alemanha será finalmente realizado, e é evidente que isto deve ser feito tão cedo como o tornarem possíveis sólidas condições estratégicas e táticas.

O que deve ser decidido agora é se podemos dar mais auxílio à Rússia e ao esforço de guerra em conjunto com uma ofensiva terrestre, do que o que estamos dando e continuaremos a dar com nossa estratégia atual.

Essa decisão só pode ser tomada com conhecimento de todos os fatores, inclusive apoio aéreo, navios e potencial humano. Contudo, sob o ponto de vista aeronáutico, o assunto pode ser examinado em detalhes, e desde já nos parece que a invasão seria menor útil do que uma concentração de nossa ofensiva aérea e das incursões dos Comandos.

Presentemente, a RAF está dando um apoio muito valioso à Rússia com sua quase contínua ofensiva por meio de aviões de combate. Além da destruição causada na Alemanha com nossas incursões concentradas, estamos empantando na França setentrional, no Mediterrâneo e na África do Norte, cerca de 3.000 aviões alemães operacionais — frente da zona do Mediterrâneo — em Luftwaffe. Acrescenta-se a isso cerca de 1.000.000 de operários civis dos serviços de defesa, tripulações de observação, guarnições de artilharia anti-aérea e uma grande quantidade de material bélico.

Já existe uma segunda frente

A RAF, na verdade, não só estabeleceu uma segunda frente a oeste e na própria Alemanha, como mesmo uma terceira frente na zona do Mediterrâneo — embora as necessidades crescentes de concentração aérea talvez forcem o inimigo a desistir do assalto ao Egito.

Para tomarmos apenas três exemplos do efeito de nosso assalto aéreo: nas fabricas Renault, a Alemanha perdeu um equipamento equivalente ao de três divisões mecanizadas, durante o período vital deste verão; em Rostock, pelo mesmo período, destruímos em quatro incursões um número de aviões de bombardeio maior que o combinado que provavelmente opera na França setentrional, juntamente com a capacidade produtiva para construir cerca de oitenta aviões lança-bombas; em Dantzig, destruímos totalmente as oficinas de construção de submarinos, o que terá efeito substancial sobre o serviço marítimo de abastecimento.

O Comando de bombardeiros está atacando a Alemanha na mais alta escala possível. Por vezes, mesmo no verão, o tempo impede as operações. De outras vezes, as diversões, necessárias para a realização de tarefas como o lançamento de minas para a Armada, é que causa as interrupções. Mas em conjunto a Alemanha está sendo continuamente martelada, como nunca o foi ainda.

A estratégia alternativa

De outra parte, se a estratégia aconsoelhada definitivamente a invasão da Europa, a primeira condição essencial, depois de dispormos dos navios necessários, é conquistar a superioridade no ar por cima da força invasora. Isto, por sua vez, significa um guarda-sol aéreo aberto pelo Comando de Aviões de caça, o que implica o uso do avião de combate de um assalto a terra.

O avião de caça, Biblioteca Pública SC

combater com sucesso a mais de 80 milhas de suas bases. Isto torna a estrear a área contra a qual uma invasão provavelmente alcançará sucesso. Assim, sob o ponto de vista do ar, encontramos as seguintes possibilidades gerais: — Cobertura aérea passível, reposições fáceis, navegação de cabotagem utilizável. — Invasão da Noruega — Cobertura aérea difícil, reposições difíceis, navegação de cabotagem menos adequada. — Invasão da Itália — Cobertura aérea difícil, reposições difíceis, necessidade de grandes navios. — Seja onde for que se realize a invasão principal, a função da arma aérea será jogar todo o seu poderio em apoio das forças de terra e mar, e abandonar temporariamente todas as outras formas de ofensiva. Assim, a tarefa dos bombardeiros pesados seria isolar a zona de batalha tanto quanto possível pelo bombardeio das comunicações. A tarefa dos aviões de alcance menor, seria estabelecer a superioridade aérea sobre o campo de batalha e depois intervir nas operações de terra ou mar com o maior efeito possível.

Se for decidida a invasão da França, estabelecer-se-ia o domínio do céu, e a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da França, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da França, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da França, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da França, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Alemanha, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Alemanha, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Alemanha, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Alemanha, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Itália, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Itália, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Itália, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Itália, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Rússia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Rússia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Rússia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Rússia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da China, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da China, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da China, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da China, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Índia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Índia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Índia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Índia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da América do Sul, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da América do Sul, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da América do Sul, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da América do Sul, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da América do Norte, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da América do Norte, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da América do Norte, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da América do Norte, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Europa, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Europa, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Europa, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Europa, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da África, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da África, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da África, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da África, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Ásia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Ásia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Ásia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Ásia, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Oceania, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Oceania, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Oceania, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Oceania, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo norte da Antártica, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo sul da Antártica, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo oeste da Antártica, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

Se a invasão fosse feita pelo leste da Antártica, a superioridade aérea seria o fator decisivo para a vitória.

BEZERRA DE OURO

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Frederico Carlos Gomes", oferta do Banco Nacional do Comércio, de Porto Alegre, ao Aero Clube de Florianópolis, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Meu caro interventor Nerêu Ramos. No momento em que um grande estabelecimento de crédito gaúcho, o nosso prestimoso Banco Nacional do Comércio, faz entrega a Florianópolis de um avião de treino primário, é-nos grato recordar aqui, antes de tudo, as ótimas relações de fronteira que apresentam hoje Santa Catarina e o Rio Grande. Como eram tensas, na era liberal, essas relações de inquietadora vizinhança, principalmente no município de Lajes, em que predomina a robusta clan desses Ramos! Vargas é o Roosevelt gaúcho. Foi ele o autor da política adorável de boa vizinhança, que agora subsiste entre Santa Catarina e o Rio Grande. Até 1930, o negócio no Rio Grande era com "big stick". Pura política republicana dos Estados Unidos, quando os democratas não estão no poder. Catece grosso. Panamá e América Central. Até os nossos bezerrinhos já nascem assustados, resmungava melancólico Edmundo da Luz Pinto, este hóspede perpetuo de sanatórios e estações de curas, pois ele não pretende ser herói e tampouco que o Brasil o apoque com as suas querelas de comadre. Hoje os bezerrinhos nascem em Santa Catarina com as orelhas caídas, contentes e tranquilos. Nem um tiro de pirapá ou amedronta em Bom Jesus e Vacaria. E vão, balando, atravessar o rio das Pelotas, para entrar do outro lado do maciço da Serra Geral, sem susto. Pastores gaúchos, mansos e sedosos, tangem os rebanhos catarinenses para o lado de cá do rio, e as duas famílias, outrora sobressaltadas, se visitam e se abraçam com confiança. Nosso interventor Nerêu Ramos é da zona fronteira, da terra mais linda do Brasil, e que se chama a coxilha rica. Há em nossa pátria um vergel, cortado por um rio, e esse rio é bordado de pinheirais. A torrente é tão azul que nela os arcanjos deverão lavar as roupas de Nossa Senhora. Chama-se Lavatudo, e acredito me haver desfeito em suas águas de alguns pecados, que me torturavam a consciência.

Como homem de ação, que conquistou o seu lugar, ao sol à custa de arduos embates e de golpes agressivos, v. excia., meu caro interventor Nerêu Ramos, não estará longe de admirar, como todos nós, o velho Rio Grande, o Rio Grande antigo, o qual fortalecia a própria personalidade nas rajadas dos impetuosos conquistadores, no "frison" da voluptuosa ante a idéia do perigo e a sensação da morte. Este generoso Mecenas Salathiel de Barros é, porém, um dos assassinos cruéis do Rio Grande dos nossos sonhos e das nossas emoções idas e vividas. A sólida armadura do pampa guerreiro está sendo pouco a pouco coberta com o esmalte polido dos refinamentos da nova civilização mercantil e industrial que entra a prevalecer no Rio Grande. Getúlio Vargas e Cordeiro de Farias deram uma baixa, que é a bem dizer alarmante, no mercado local de caudilhos e de heróis. Há 15 anos, o Rio Grande envolvia a imaginação do carioca com a aparição dos luzidos generais dos seus entreveros: Zeca Neto, João Francisco, Felipe Portinho, Osvaldo Aranha, Honorio Lemes nos davam a sensação dos elans improvisados da tragédia humana. Esses guerrilheiros, embriagados de espaço e de aventuras, eram os Mazzepas do pampa, dominando-lhe as verdes coxilhas no sopro virgem das suas corceiras e do seu tropel. Mas surgiram dois pacifistas inveterados, preferindo o morno quotidiano da ordem à cavalaria, ao quixotismo, à tosquia dos merinós catarinenses, e logo tudo acabou. O Rio de Janeiro passaria a ser frequentado por exemplares da cordura, da mansuetude e das manhas de Salathiel de Barros, Vitor Bastian e Oscar Fontoura, refletindo no timbre morigerado as intenções do chefe e do seu proconsul na Sicília riograndense. A gente hoje quase confunde um gaúcho com um mineiro, tão raspados andam aqueles de eloquência marcial, indoles graves e meditativas, mordidas de consciência e de paisagens morais, Getúlio Vargas e Cordeiro de Fa-

rias trocaram as espadas de facinoras rutilantes, como Anibal Lourenço, pelos lapids dos contabilistas do Banco Nacional do Comércio e as charruas de um Cacildo Krébs. Não sei se as rosas de Caxias não perderam um pouco do seu colorido purpúreo; a verdade, porém, é que Santa Catarina, qual Inês de Castro, está posta em sossego. Como dormem e engordam agora os seus bezerrinhos, meu caro interventor Nerêu Ramos! Quanta saudade, não da Amelia, mas daqueles tempos em que se amarravam cavalos no obelisco!

Frederico Carlos Gomes, o patrono desta célula, é bem um espécime da suave era mercantil e do inocente espírito agrário e das seráficas tendências industriais, que políam as desfiladas do nosso Rio Grande. Banqueiro, financista e parlamentar, Frederico Carlos Gomes tem um lugar de destaque nos anais da política e do comércio de sua terra. E' um dos medalhadores graduados desse espírito novo com que o Rio Grande sai da fase heroica para entrar, amordaçado, naquela que Augusto Comte denominava industrial pacífica. Ele contribuiu para a transformação de "psyché" do gaúcho, isto é, para conter-lhe as forças de rebeldia, de vibração política, de belicosidade, e moderação, da prudência e da estabilidade, que são o apanágio dos paulistas e mineiros em nossa terra. O Rio Grande amineirado seria o fim do mundo, se Nerêu Ramos não viesse e governasse Santa Catarina, antiga orfã da paz e do sossego. Nerêu Ramos, bem raspado, ainda dará um gaúcho à antiga.

Meu caro Salathiel de Barros: o nosso Rio Grande vive hoje, viverá sempre na gratidão dos catarinenses. Esses, embora com alguns bezerrinhos assustados no passado e alguns barrigaverdes assustados no presente, sempre admiraram os "condotieri" de raça, do seu e do nosso querido Rio Grande. Não sei o que a sua terra produz de melhor: mas lhe afianço que, ao lado das sólidas cutelarias de Caxias, do gado fino de Quarai, do arroz dos baixios do Guaíba e da planície pelotense, que raça de capitães de ousadia pronta, de vontade segura e de espírito largo, que alinham vocês! De Julio de Castilhos a Getúlio Vargas e Cordeiro de Farias, a dinastia apresenta tão robustos que a caducidade não cedo a não ameaça. Um fenomeno que ainda não foi estudado, no quadro político do Brasil, é da presença de um espírito guerreiro e de conquista no Rio Grande. E' que o pampa, com a Paraíba e o nordeste, são aquelas regiões do país que viveram a invasão, e isto até lhes forma a consciência de uma solidariedade muito íntima com as virtudes das armas. Não somos guerreiros porque queremos, senão por predestinação geográfica e histórica.

Na area revolucionaria de 30, ao saltar em Florianópolis, na manhã de 4 de outubro, encontrei um catarinense de armas na mão, pelejando pelas liberdades públicas. Era o atual chefe do seu poder executivo. Vi-o, durante as horas em que poucos haviam acreditado em nosso triunfo. Era límpida a confi-

ança do insumisso Nerêu Ramos na ascensão das forças que irradiavam do polo magnético do Rio Grande. Nosso velho e caro amigo Salathiel de Barros, a coluna mestra da Legião do Ar em Porto Alegre, antecedeu a muitos outros, no seu Estado, nesse apostolado pela causa da aviação brasileira. Se organizar-mos amanhã, em Porto Alegre, o Banco do Ar, ele será influentemente o seu superintendente natural, até mesmo porque é proprietário há dezenas de anos da casa onde nasceu o ministro desse ramo de negocio, o nosso chefe Salgado Filho. Do berço do ministro da Aeronáutica bem poderiam projetar-se as forças da economia gaúcha decididas a por no ar o banco da aviação, ou, pelo menos, outros aviões por conta do seu suplente em Porto Alegre, que é o Banco Nacional do Comércio, no qual tem, neste momento, um diretor na carlinga de uma máquina, e outro aqui e lá fomentando os negócios aéreos do ministro Salgado Filho e pronto a repetir a proeza que está fazendo, sem susto para o interventor Nerêu Ramos, com Santa Catarina. Este "Frederico Carlos Gomes", que acaba de atravessar a fronteira, é um verdadeiro bezerra de ouro".

DATA NACIONAL DA HEROICA SUÍSSA

Transcorreu, ontem, a data nacional da heroica nação alpinista, a legendária Suíssa.

A Suíssa ou Confederação Helvética é, no mapa, um pequeno país. Por sua complexidade, um pequeno mundo. Por seu gênio e pela forma de civilização que produziu, uma grande nação.

Está situada no centro da Europa e é o centro dela ainda por outras razões que as territoriais, pois, pertence ao mesmo tempo, ao mundo germanico e ao mundo latino e tórma o coração da Europa, por ser o lugar de encontro e o ponto de junção entre as duas grandes civilizações donde provém o gênio europeu.

A antiga Helvétia era habitada por um povo da raça céltica, de costumes simples e austeros e que mantinham vivamente acesso o sentimento da liberdade. As vexações e a tirania no governador Gessler provocaram a revolta geral. Iluminados pelo facho da liberdade e da independência e guiados por Guilherme Tell conseguiram os suíços, em batalhas sucessivas, nas quais demonstraram a coragem e bravura que os caracteriza, libertar a sua pátria da mão de seus opressores.

E a sua independência foi reconhecida.

Aos séculos que se seguiram, coube a tarefa de desvendar, na primitiva Helvétia heroica e legendaria, a Suíssa positiva em sua realidade presente: a sólida estrutura política de seus 22 cantões garantidos no quadro estatal pelo equilíbrio e igualdade de direitos conferidos às raças, linguas e religiões tão diferentes, e pela instauração de uma ordem nova no mundo.

E o federalismo é bem a forma original da civilização Suíssa, da vida pública produzida pela Suíssa e o foi, também, a revelação do gênio suíço. Esta forma, a terra preparou, a historia modelou e as suas Constituições definiram e legalisaram.

A neutralidade que lhe foi conferida no tratado de Westfalia, em 1648, foi mantida até hoje, mesmo no meio às mais tremendas lutas, e a Suíssa não deu motivos para que essa neutralidade fosse violada, fazendo-se respeitar pela conduta elevada de seu povo digno, laborioso e pacifista.

Esse, também, o motivo pelo qual a Suíssa foi escolhida para sede de várias instituições internacionais, seja por seu caráter utilitário ou filantrópico, como sejam a Liga das Nações, a União Postal Universal e a Cruz Vermelha.

A personalidade e o espírito de liberdade do valoroso povo suíço está simbolizado na figura altoneira de Guilherme Telle e na maravilhosa escultura do Leão de Lacerne. E a efemeridade de ontem, que lembra o 651.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, revivendo a Liga dos Cantões de Uri, Schwytz e Unterwalden, cuja divisa "todos por um e um por todos", é na hora dramática que a Europa presentemente atravessa, invocada, provando ao mundo que o mesmo sangue nobre e heroico que irrigou os campos de Ruetti e Morgarten, corre ainda nas veias do atual povo suíço, conforme afirmou o general Guisan: "A Suíssa estará pronta para combater quando for ameaçada, isso porque, no ponto em que se queira modificar a historia da Suíssa entrará em perigo a própria independência da nação. E nós saberemos defendê-la, com o mesmo ardor com que a conquistaram nossos antepassados".

A GAZETA felicita, na pessoa do bemquisto consul sr. Ernesto Riggenschach, alto comerciante e industrial estabelecido nesta cidade o povo e governo suíços, congratulando-se, também, com a culta e laboriosa colônia helvética que tem na personalidade do dr. Tom Wildi uma de suas figuras mais representativas.

QUEM PERDEU? O sr. Ewald Quint, escrevente da 16.ª C. R. fez entrega a esta redação de uma carteira profissional, com várias fotografias, encontrada nas ruas desta Capital e a quem encodtra-se á disposição de seu legitimo dono.

Sabonete de Reuter
o mais puro sabonete que existe para a hygiene infantil.

Clarno G. Galletti Advogado
ESCRITORIO: Praça 15 de Novembro, 43 (1.º andar) altos do Café BUBI

MISSA

Euripedes Schmidt, filhos, genro, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigésimo dia que a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos manda celebrar em sufrágio da alma de sua irmã.

CELECINA MARQUES SCHMIDT, no dia 4 de agosto, p. vindouro, terça-feira, ás 7,30 horas, na capela da mesma Irmandade, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. João de Aarújo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.
Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2 A' tarde, das 3 ás 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

CARTAZES DO DIA

HOJE — **DOMINGO** — **HOJE**
Cine REX — **Cine ODEON** — **Cine Imperial**
Fone 1.587 — FONE: 1.602 — Fone 1.587

A'S 2 HORAS
MATINE'E EXCEPCIONAL

A «NOVA UNIVERSAL» apresenta o delirante e oportunnissimo espetáculo comico-musical.

Os Gregos Eram Assim
com Alan JONES—Joe PENER—Rasemyr LANE—Marta Raye

Um sensacional e delirante filme dedicado a mocidade... com musicas e danças arrebatadoras.

Amor de Primavera
com JANE WITHERS e JACKIE COOPER

NO PROGRAMA:
ATUALIDADES N. 12 — Complemento Nacional (D.F.B.)
BILHETE DE LOTERIA—Desenho de POPEYE.

Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 2\$000—1\$500

A'S 2 HORAS
VESPERAL ELEGANTE

A 20th CENTURY FOX apresenta um lindo e sensacional film com cenas deslumbrantes... Uma película para agradar e arrebatador.

Pare, Veja e Ame
com JEAN ROGERS e ROBERT KELLARD

Mais uma linda e arrebatadora produção dramática da «20TH CENTURY FOX». Duas mulheres perdidas de amores por um unico homem.

Vingança do passado
com Warner BAXTER—Andrea LEEDS e Lynn BARI.

NO PROGRAMA
GRANDE PREMIO BRASIL—DFB—Complemento Nacional (IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)

PREÇOS 1\$500 e 1\$000

HOJE — **SIMULTANEAMENTE** — **HOJE**
CINE REX — **CINE ODEON**
A'S 6 1/2 e 8 3/4 HORAS — A'S 4 1/2 e 7 HORAS

A PARAMOUNT apresenta a mais original e engraçada comédia de todos os tempos.

SORTE DE CABO DE ESQUADRA
com **BOB HOPE—DOROTHY LAMOUR—Lynne Overman e Eddie Bracken**

NO PROGRAMA
OBRAS DO CA'IS DO PORTO DE VITORIA—Complemento Nacional (D.I.P.)
BILHETE DE LOTERIA—Desenho POPEYE.
NOTICIAS DO DIA—Vol. 32x13 Jornal da guerra.
CENSURA LIVRE—Na sessão das 4 1/2, no Cine ODEON, crianças maiores de 5 anos podem entrar acompanhadas.

PREÇOS—A's 6 1/2 2\$500 (unico) A's 8 3/4—2\$500 e 1\$500

CINE ODEON
PREÇOS: 2\$500—1\$500 e 1\$000

NO INVERNO no Outono na Primavera OU NO VERÃO VITA-MATTE E' BOM

Ministério da Aeronautica
EDITAL
De ordem do sr. Tte Coronel Aviador, Comandante da Base Aérea de Florianopolis, acham-se abertas, nestas unidades até o dia 5 de agosto, ás inscrições para Cia. de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronautica cujos candidados deverão satisfazer as seguintes condições: (a) ser reservista de 1a. ou 2a. categoria; b) cor branca; c) altura minima de 1m,62; d) boa conduta (atestado passado pela policia); e) saber ler e escrever; f) robustez fisica, comprovada em inspeção de saúde na Base; g) idade entre 18 e 25 anos completos.

Os interessados deverão apresentar-se munidos dos documentos. Tempo de serviço 2 anos. Vencimentos — 238\$000. (Ass.) MILTON DA SILVA SARMENTO
1o. Tenente Aviador.

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações!
Empregado com exito nas:

- Foridas
- Eczemas
- Ulceras
- Manchas
- Dorinhas
- Espinhos
- Rheumatismo
- Escrupulos
- syphiliteas

ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo de Sangue

Ecos do grande Comicio de Brasilidade

Damos a seguir o notável discurso pronunciado pelo sr. José Castilho Pinto, funcionário da D.I.P.O.A., do Ministério da Agricultura...

Em seguida, o Sr. D. Srns. Promotores deste Comicio de Brasilidade. Meus Senhores. Minhas Senhoras. Brasileiros:

É pela segunda vez que trago ao povo de Florianópolis, a voz flamejante de entusiasmo, refulgente de patriotismo e brasilidade do Estado do Paraná...

Concebida eu, que antes da declaração das "Nações Unidas", e fui principalmente, antes do Brasil principiar a pagar o seu tributo de sangue para uma causa...

Hoje porém, quando com o Taubaté, Cabedelo, Eauque, Olinda, Cairú, Arabutã, Comte Lira, Gonçalves Dias, Alegrete, Jaboaão e Pedrinhas sobre já a 12 o número de navios de nossa Marinha Mercante...

Em verdade, aquela atitude de complacência, de contemporização intolerável e criminosa que se notava e ainda se percebe em alguns elementos acobardados que vivem neste pedaço de terra da Comunidade Brasileira...

Não é justo que vejamos correr o sangue generoso dos nossos irmãos brasileiros, sem que tomemos uma atitude definida, sem que vingamos integral, total mesmo, as vidas desses compatriotas desaparecidos pela sede de sangue dos chacais e hienas...

Não, meus compatriotas Catarinenses; eu estou pronto a vos perguntar si estamos dentro ou fóra do Brasil, e vos afirmo que precisamos despertar; se esse indiferentismo, se essa frialdade que se nota no seio da coletividade Florianopolitana...

Será covarde e traidor, será qualificado de haver cometido crime de brasileiro para com brasileiro, será criminoso de Lésa-Pátria, todo aquele que não tomar uma atitude definida...

Meios para isto é coisa que não nos faltam; e se temos-os em mão, ponhamos-os em prática e sem perda de tempo, e comecemos por pendurar de patas para o ar, nos arbustos da praça 15 e nos postes da energia elétrica, desta Capital...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade, o espírito de são patriotismo...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade...

O bloqueio e a exposição de perdas

por Peter MATTHEWS

(Destacado técnico naval inglês)

Londres, Julho — Um dos paradoxos do conflito atual é que a Alemanha, uma potência cuja força repousa principalmente no seu exército, só pode ganhar a guerra vencendo na esfera naval...

ladas de navios mercantes novos, segundo se estima, foram construídos nos estaleiros ingleses. A tonelagem da marinha mercante dos Estados Unidos no início da guerra subia a 8.300.000 toneladas...

Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.

23 de Julho. Foi entregue ao prestamista WALDEMAR L. DA SILVA, residente em S. Francisco (S. Catarina) possuidor da cardeneta n. 9.836, o premio que lhes coube em mercadorias...

4 de Agosto

4 de Agosto. Mais um dos seus costumazes sorteios, realizará o CREDITO MUTUO PREDIAL, no dia 4 de Agosto, (3a.-feira), com inicio ás 15 horas...

Escritorio Técnico de Topografia e Urbanismo Ltda.

Medição de terras—Topografia. Precisa-se de agrimensores, topografos, medidores, calculistas e desenhistas.

Resolva suas dividas! Uma obra que registra TODOS OS VERBOS da Língua portuguesa segundlos de suas respectivas regras e regulamentos...

Juizo da 2a. Vara

Edita! de leilão em o prazo de 20 dias. O dr. Aristeu Rui de Gouveia Schieffer Juiz Substituto, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara...

UNIDOS PARA FRENTE!

Nós os moços do Brasil não deixaremos macular o glorioso passado. Nascermos livres, livres seremos.

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande benefício, também grande prejuizo para a humanidade. Nesta época de velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se ás novas contingências tumultuosas e exaustivas.

Negocio de ocasião

Por motivo de viagem, vende-se, por preço de ocasião, o seguinte: 1 quarto para casal, com 11 peças; 2 quartos laqueados em rosa e azul...

Atenção! Alfiataria Esperança. Vindo de Porto Alegre instalado-se nesta capital, á rua Conselheiro Mafra, n.º 39...

DR. ARMINIO TAVARES. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. CIRURGHIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson. Consultas das 19 ás 13 e das 18 ás 19. RUA JOÁO PINTO, 7 sob. TEL. 1449

DICIONÁRIO DE VERBOS E REGIMES do prof. Francisco Fernandes. Pedidos pelo Reembolso Postal á LIVRARIA DO GLOBO — PÓRTO ALEGRE

Atenção! Venda-se, por preço baratíssimo, uma maquina de escrever usada, marca «Smith».

DIA 12 DO MES PROXIMO
 o Clube Doze de Agosto comemorará a pas-
 sagem do seu 70.º aniversário, realizando um
 grandioso baile de gala.

A Casa Três Irmãos

fará durante todo o corrente mês a maior liquidação de todos os tempos

Lãs - Sedas lisas e estampadas - Casacos - Boleros de pele - Martas - Capas para homens e senhoras, etc., etc

Mais de 2.000 metros de retalhos — Descontos de 20, 30, e 40% em todos os artigos.

VENDAS SO' A DINHEIRO

Visite hoje mesmo a "Casa Tres Irmãos", á Rua Felipe Schmidt N. 22

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE
RAIOS X
 200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de
 Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula biliar e das vias urinarias.

Aplicação do **Pneumo-Torax** Artificial, com immediato controle radiológico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Desodoro-Edificio Amelia Neto—das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475 — Telefone residencia-1480.

Casa de Saúde e Ma- ternidade S. Sebastião

Corpo clinico: Drs. Djalma Moellmann,
 Ricardo Gottsmann e Aurelio Rotolo

Situada em aprazivel chaçara e construida com tede o conforto moderno. — Agua quente e fria em todos os quartos.

Aparelhamento completo e o mais moderno para todos tratamentos medicos-cirurgicos — gynecologicos.

RAIOS X — Raios G. Violeta e Infravermelho — Ondas curtas — Electricidade medica — Exames endoscopicos — Laboratorio para todos os exames para elucidacao de diagnostico.

Apartamentos de luxo — Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, com diarias de 10 até 40 mil réis

SECCAO DE MATERNIDADE, com parteira residente — Partos a preços fixos: 350\$, permanencia de 10 dias em quarto de primeira classe, todas as despesas pagas, compreendida a da parteira.

E' permitido aos doentes ter medico próprio, estranho ao corpo clinico da Casa.

Largo S. Sebastião—Florianopolis—Telef. 1.153

Telegramas: "Riggenbach"
 Codes:

Bentley'
 Tanner's Council
 Mascotte 1. e 2. Ed.
 Rudolf Mosse e Supl.
 Ribeiro
 ACME

Ernesto Riggenbach & Cia., Ltda.

EXPORTAÇÃO DE COURO GRUPO
 CAFE' CERA MEL DE ABELMA FARINHA,
 TAPLOCA

Caixa Postal 112 Florianopolis
 Rua Conselheiro Mafra N. 35 Santa Catarina
 Telefone 1626 Brasil

HOTEL METROPOL de HUGO PESSI

Completamente reformado.
 Cozinha de primeira ordem.
 Conforto - Higiene - Solicitudude

Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone-1147

DR. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

EX-ASSISTENTE do serviço de ginecologia dos hospitais da Cambôa, Fundação Gaffré — Guirle e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro. E-interna do serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo.

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
 Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento positivo na síncopes gonocócicas. — Parametrites — Anexites

— Clínica Pediatrica e Higiene Infantil. — Regimens alimentares.
 DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRAVERMELHOS
 CONSULTORIO
 Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado
 Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas
 FLORIANOPOLIS

Cia. de Seguros Minas Brasil

FOGO
 ACIDENTES DE TRABALHO
 ACIDENTES PESSOAIS
 TRANSPORTES MARITIMOS
 E TERRESTRES

Agentes Gerais em Santa Catarina
 Ind. Com. e Seguros K N O T S. A.
 Cx. postal — 34 — Tele. KNOT — Itajaí

ESCRITORIO EM FLORIANOPOLIS
 Praça 15 de Novembro, 23 (altos do Café Bubi)

Tele. fone — 1.634.
 Gramma — Braminas
 Florianopolis

Dr. Remigio

CLINICA - MEDICA
 Molestias internas, de
 Senhoras e Crianças em
 Geral
 CONSULTORIO:
 Rua Felipe Schmidt—Edifi-
 cio Amelia Neto—Fone 1592
 9 ás 12 e 14 ás 17 horas.
 RESIDENCIA:
 Av. Hercilio Luz, 186
 —Phone: 1392—

Atendo a chamados

Dr. Aderbal R. da Silva

ADVOGADO
 R. Felipe Schmidt 34 — Fone
 1631.



Dr. Teixeira de Freitas

Advogado
 Escritório: Rua Desodoro, 26
 FLORIANOPOLIS

Tome KNOT

Banco do Brasil S. A.

Capital 100.000.000\$000
 Fundo de reserva 298.900.802\$400

EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
 Agências e correspondentes em todo o país

Abona, em conta corrente, os seguintes juros:
 Dep. com juros (COMERCIAL SEM LIMITE) 2% a/a
 Dep. limitados (limite de 50.000\$) 3% a/a
 Dep. populares (idem de 10.000\$) 4% a/a
 Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias com retiradas tam-
 bém de quaisquer importancias).
 com aviso prévio de 30 dias 3,5% a/a
 Idem de 60 dias 4% a/a
 Idem de 90 dias 4,5% a/a

Depósitos a prazo fixo e Letras Premio
 por 6 meses 4% a/a
 por 12 meses 5% a/a

COM RENDA MENSAL
 por 6 meses 3,5% a/a
 por 12 meses 4,5% a/a

Letras Hipotecarias

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRA-
 SIL, dos valores de Rs. 100\$000, Rs. 200\$000, Rs. 500\$000,
 Rs. 1.000\$000 e Rs. 5.000\$000, teem por garantia:

— OS MOVEIS HIPOTECARIOS,
 — O FUNDO SOCIAL e
 — O FUNDO DE RESERVA.

São emitidas ao preço maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida girografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

— EM FIANÇAS A FAZENDA PUBLICA;
 — EM FIANÇAS CRIMINAIS E OUTRAS;
 — NA CONVERSÃO DE BENS DE MENORES,
 ORFAOS E INTERDITOS; e
 — NO PAGAMENTO DOS JUROS E DAS PRES-
 TAÇÕES DOS EMPRESTIMOS EM LETRAS
 HIPOTECARIAS CONCEDIDAS PELO BANCO.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em BOLSA.

EXPEDIENTE: das 12,30 ás 15,30 horas.
 AOS SABADOS: das 9,30 ás 11 horas.

Telefones: Gerencia 1.614
 Contadoria 1.114
 Fiscalisação Bancaria 1.637
 Endereço Telegráfico: SATELLITE

EDIFICIO PROPRIO—Praça 15 de Novembro N. 3

União Mercantil Brasileira S/A

Moinho Joinville
 Farinha de tipo único ma.ca

"**PREDILETA**"
 Estoque permanente de:

FARELO
 FARELINHO
 REMOIDO
 TRIGUILHO

FONE N.º 1329 End. Electr. SILOS
 Caixa Postal 113
 Filial FLORIANOPOLIS

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA
 CONTINUA VENDENDO sempre mais barato —Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR — Venda de discos e valvulas

Fluminense X Madureira, será o prélio principal da rodada de hoje, no Rio de Janeiro

ENCERRADO O CASO "FLUMINENSE"

Está, afinal e felizmente, inteiramente desfeita a brumosa e pesada atmosfera que, durante uma semana, pairou sobre o nosso ambiente esportivo, restabelecida que foi a tranquilidade e a normalidade, tão ameaçadas antes pela atitude do Fluminense.

A Assembléa Geral da Federação ofereceu a oportunidade para um entendimento direto entre os principais dirigentes do nosso futebol dando, ao mesmo tempo, ensejo para que tudo se aclarasse, para que se desanuviasses os horizontes.

Deve-se, aliás, acentuar que esse desanuviamento já começou a processar-se no sábado, quando o Conselho Deliberativo do Fluminense, votando embora uma moção de confiança ao presidente Marcos de Mendonça, fez sentir sem exageradas as tendências denunciadas de um isolamento do clube.

Esse pronunciamento do supremo poder do clube das três cores valeu, na verdade, como o primeira promessa de paz, como o primeiro gesto tranquilizador. E de maneira tal, com tanta força de expressão que, imediatamente, se trançou a impressão dominante, passando-se a olhar a situação com maior otimismo, sem aquelas apreensões, sem aqueles re-

ceios que se seguiram às primeiras afirmativas de Marcos de Mendonça. Compreendido ficou, assim, desde logo, que a questão deixava de se revestir da gravidade temida para assumir uma feição francamente animadora.

Nestas condições, a assembléa de ante-ontem, na qual seriam expostas as razões do Fluminense, ficou sendo aguardada apenas com curiosidade, sem aquela expectativa tensa, plena de nervosismo de então. Sabia-se de ante-mão que nada de verdadeiramente rumi resultaria da sessão. E, realmente, assim foi.

O Fluminense apresentou suas reivindicações que foram aceitas com boa vontade por parte de todos atendendo ao espírito que todos acreditavam tê-las ditado, isto é, o de um esforço a mais no sentido da melhoria e do aprimoramento da organização esportiva. Foi, certamente, sob este sentido que a assembléa votou o recebimento da exposição tricolor, para estudo e deliberação posteriores, reconhecendo-lhe a sinceridade e a honestidade de propósitos.

Não fora isto — bem como um iniludível intuito de concorrer para que tudo se encerrasse rápida e serenamente, e seria de crer que a assembléa se limitasse a tomar conhecimento do que o Fluminense

desejava dizer e encerrar a questão de uma maneira qualquer. Isto porque o clube campeão não formulou, com a clareza e precisão, as graves acusações anunciadas, limitando-se a enunciar de ordem geral mesmo nos pontos em que eram claras as alusões a determinados fatos ou pessoas.

NADA DE NOVO
Fora disto, nas sugestões que apresenta, o Fluminense não trouxe nenhuma novidade, nada que já não fosse conhecido e até mesmo posto em prática, não justificando, assim, um acolhimento como o que mereceu o documento em questão.

De fato, desde a organização que sugere, para o Departamento de Arbitros até a constituição dos quadros de juizes e de "olheiros", tudo é perfeitamente analogo ao que já se fez anteriormente, sem que nada, como, aliás, destacou o presidente do Canto do Rio, Eugênio Borges, tivesse trazido a solução almejada, para o complexo problema.

João Teixeira de Carvalho, por exemplo, era uma figura que se indicava como ideal para o cargo de assistente técnico (remuneração). Com larga projeção no cenário esportivo, quer pelos seus indiscutíveis conhecimentos, como pela sua independência, capacidade de trabalho e, sobretudo, envergadura moral, reunia tudo quanto se desejasse para ser talhado para o posto. No entanto, tais foram as injunções a que ficou submetido, que terminou por não poder continuar, sendo compelido a pedir demissão.

Conseqüentemente, sobre este ponto da exposição tricolor já foi feita experiência prática, e os seus resultados excluem a necessidade de uma segurança tentativa.

A QUESTÃO DOS JUIZES E "OLHEIROS"

Quanto à questão dos juizes e "olheiros", o que o Fluminense deseja não é desejado apenas por ele e agora. Mas sim por todos e sempre. De fato, quem não desejaria poder contar com um quadro de juizes tal como o Fluminense idealiza? Um quadro formado por indivíduos que pudessem estar sempre à margem de qualquer ataque. Homens tão capazes tecnicamente, quanto de uma posição social que os pudessem, sendo eximir, pelo menos resguardá-los de situação co-

mo essa em que, por exemplo, foi colocado José Ferreira Lemos (Juca). E é oportuno lembrar que até bem pouco tempo este árbitro gozava de toda consideração e apreço por parte do próprio Fluminense, que não hesitou em fazer-lhe, de publico, as melhores referências e mesmo solicitar do Departamento de Arbitros que o indicasse para acompanhar o clube numa excursão que fez a São Paulo.

Com esse mesmo objetivo do Fluminense, o Departamento de Arbitros, ao ser criado, abriu inscrição para candidatos a juizes, instituindo, ademais, uma Escola de Arbitros. E quantos, nas condições propostas pelo Fluminense, atenderam a chamada?

E, do mesmo modo, o ponto referente aos "olheiros". Ainda de acordo com o pretendido pelo Fluminense, Lourenço Colucci, que foi quem, como primeiro chefe do Departamento de Arbitros, formou o quadro de "observadores", desejou que estes fossem "figuras de grande projeção esportiva e, preferencialmente, antigos árbitros de capacidade notória". Tal qual como o Fluminense preconiza. Mas todas as suas tentativas nesse sentido se mologram inteiramente, porque não encontrou, a não ser um ou dois, quem se mostrasse disposto a assumir o encargo.

Este problema é tão complexo como o das arbitragens, começando sua dificuldade no ponto salientado pelo presidente do Canto do Rio, Eugênio Borges, de que muito dificilmente se encontraria uma pessoa da condição pretendida pelo Fluminense que, sem qualquer compensação, pelo simples desejo de servir ao esporte, se prestasse, por exemplo a ir ao campo do Bangú, que é o mais longínquo, presenciando uma partida de interesse secundário. Todos têm suas simpatias clubísticas e ninguém deixará de ver seu clube preferido jogar, sobretudo se for disputar um match de responsabilidade, para se abalar para Bangú, Madureira ou Bonsucesso.

Como se verifica — e estes foram os pontos fundamentais da arguição do Fluminense — nada de novo foi apresentado. E não deve haver dúvida, que, se for objeto de discussão, será tão somente em atenção ao prestígio do Fluminense.

A rodada de hoje, no Rio

FLUMINENSE X MADUREIRA—BOTAFOGO X AMERICA—FLAMENGO X S. CRISTOVÃO—VASCO X CANTO DO RIO—BOMSUCCESSO X BANGU.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS
SRA. CELIA WENDHAUSEN STEIN

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Célia Wendhausen Stein, esposa do sr. dr. Ernesto von Stein.

SRA. LADISLAU ROMANOWSKI

Comemora sua data natalícia hoje a exma. sra. d. Angela Opuska Romanowski, esposa do sr. Ladislau Romanowski, ativo e conceituado representante comercial.

DOMINGOS JOSE' DA SILVA

Aniversaria-se hoje o sr. Domingos José da Silva, proprietário da importante confeitaria Carrioca, um dos mais bem instalados estabelecimentos do genero e cujos produtos são de fino paladar.

PAULO RENAUX

Deflue na data de hoje, o natalício do sr. Paulo Renaux, filho do grande industrial Carlos Renaux.

YARA REGINA

A data de hoje marca o aniversário natalício da encantadora menina Yara Regina, alegria do lar do nosso distinto patriota sr. Irajá Gomide, diligente diretor da filial dos Laboratórios Raul Leite S. A., neste Estado, e de sua exma. esposa d. Elsa Silva Gomide.

A galante menina, entre risos e flores, oferecerá hoje às suas amiguinhas, que são em grande número, uma festinha de regosijo.

Transcorre hoje, a data aniversária do sr. Ari Barbato.

FAZEM ANOS HOJE

o sr. Willi Gruner, comerciante;

o jovem estudante Waldir Carreirão, filho do sr. Artur Pedro Carreirão;

o nosso conterraneo sr. Iconomus Agapito Iconomus;

o sr. Paulo Renaux, industrial em Curitiba;

NOIVADO

Com a distinta senhorinha Laudelina Pedrini, residente em João Pessoa, município de São José e filha do sr. Antonio Pedrini e de sua exma. esposa Caetana Pedrini, contratou casamento o sr. Adalberto Ataíde, diligente auxiliar da Administração da Imprensa Oficial do Estado.

Fazem anos amanhã:

Aniversaria-se amanhã o sr. dr. Otton D'êça, alto funcionario da Delegacia Fiscal e pessoa vastamente relacionada entre nós.

a menina Beatriz, filhinha do sr. Juvenal Ramos;

o jovem Parci, filho do sr. Euclides Pereira, proprietario do Café Rio Branco;

a sta. Remilde M. da Cunha.

BODAS DE OURO

E' nos grato assinalarmos o transcurso, hoje, das bodas de ouro do acatado industrial em Lajes, sr. Laurindo Vieira Borges e sua exma. esposa d. Ana C. Vieira.

São filhos do ilustre casal a exma. sra. d. Jocelina Borges

Barroso e os srs. Outubrino Vieira Borges, comerciante; dr. Rubens Vieira Borges, cirurgião-dentista e Nilson Vieira Borges, um dos mais destacados alunos da nossa Faculdade de Direito.

Esta auspiciosa data, por certo, será, uma das mais gratas ao venerando par, em recebendo de seus filhos, bem como de seus quinze netos e dois bisnetos, as mais carinhosas manifestações de júbilo.

A GAZETA, associando-se a essas manifestações, almeja-lhes o máximo de felicidade.

PELOS CLUBES

CANTISTA R.F.C.

O Cantista R.F.C. realizará hoje, em seus salões no distrito de João Pessoa, uma animadíssima domingueira com início às 18 horas, que será abrilhantada por um afinadíssimo jazz-band. Gratos pelo convite.

Falecimentos

Faleceu, ha dias, na cidade de Três Arroio, provincia de Buenos Aires, o nosso conterraneo sr. Liberato Carioni, abastado agricultor.

O extinto residia naquela cidade argentina ha 43 anos, onde constituiu numerosa familia. Era cunhado do sr. Roque Peluso, comerciante desta praca e irmão dos srs. Jonas e João Carioni.

OGÉ MANEBACK

Faleceu, ontem, na cidade de São Francisco o nosso ilustre conterraneo e primoroso poeta sr. Ogé Maneback, competente guarda-mor da Alfandega daquela cidade. O corpo do indito patriota será removido para esta Capital, onde chegará hoje pela manhã.

O sepultamento do seu cadaver verificar-se-á hoje ás 15 horas, saindo o feretro do prédio n° 58, da rua Fernando Machado, para o Cemitério do Senhor Jesus dos Passos.

Faleceu na cidade de Curitiba o sr. Joaquim Barbosa Ribas antigo Industrial promotor do comerciante nesta Capital sr. Joaquim Machado Ribas.

PELO TEATRO

A Congregação Mariana N. Sa. das Dôres fará realizar proximo dia 4, terça-feira, no Salão Arquidiocesano D. Joaquim, interessante festival artistico em beneficio das atividades da Paroquia.

O programa, cuidadosamente organizado, agrada em cheio aos que ali comparecerem.

Constará êle de comédias e numeros variados.

ELEIÇÃO

Realiza-se hoje no Consistorio da Irmandade de N. S. do Parto após a missa das 8 horas na Matriz do Purissimo Coração de Maria, a eleição de Vice Provedor, na vaga com o falecimento do sr. Manoel José dos Praseres Junior.

DISQUE

---1656---

e transmita a noticia social que lhe interessa. Teremos prazer em publicá-la.

BOLAS NA TRAVE

A Academia Catarinense de Letras, recepcionará ainda este ano novo imortal. Trata-se do consagrado poeta sanfranciscano dr. Anes Gualberto. Do livro com que esse brilhante intelectual concorreu a uma das inumeras vagas vagas naquele disperso cenaculo, reproduzimos as seguintes quadrinhas, que pela sua singeleza bem evidenciam as finas qualidades do estimado engenheiro e industrial farinaceo:

Eu nasci em São Francisco,
Na praia de Babilonga,
Tenho um irmão que é do Fisco
E já sei dansar a Conga.

Minha terra tem valor
Como outras não o tem,
Dá prefeito e dá doutor
E dá engenheiros também.

Entre os edis, está o Flôr,
Entre os outros, está o Anes,
O Virgilio é diretor,
Como são propícios os manes.

Carlos da Costa Pereira
Sabe coisa pra xuxú,
Dá a prova toda inteira
Da cultura bacucú.

Oportunamente destacaremos novos trechos dessa belissima obra literaria que está sendo impresso nas oficinas d'O LIBERAL.

X. P.

Clube Doze de Agosto

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente convoco aos srs. socios para a sessão de Assembléa Geral a realizar-se em nossa sede social, no dia 2 de Agosto corrente (Domingo) ás 9 horas da manhã, afim de ser eleita a nova diretoria, que deverá, gerir os destinos deste clube, no ano de 1942-1943.

Não havendo numero legal, será feita nova convocação meia hora após.

MARIO LACOMBE
Secretario

Grande Prêmio Brasil

RIO, 1 (AN) — O mundo desportivo carioca, mesmo o sul-americano, aguarda com grande interesse a disputa de amanhã, do GRANDE PREMIO BRASIL, no valor de trezentos contos.

Estão inscritos os melhores craques atualmente em atividade nas pistas nacionais e platinas.

A opinião geral é de que vencerá o cavalo uruguaio LATERO.

Ardigó no profissional

Vem de firmar contrato com o C. N. R. ALMIRANTE LAMEGO, da Liga Lagunense de Desportos, o conhecido esportista Angelo Ardigó, que, defendia ultimamente as cores do LAURO MULER F. C., da Associação Esportiva Vale do Itajai.

A rodada de hoje em Porto Alegre

CRUZEIRO X GREMIO—NACIONAL X INTERNACIONAL—FORÇA E LUZ X S. JOSE'

Brusquense x Lauro Muler

Defrontar-se ão hoje, na cidade de Brusque as equipes do S. C. BRUSQUENSE e LAURO MULER F. C., em posseguimento ao campeonato promovido pela Associação Esportiva do Vale do Itajai.

Os juizes para hoje

RIO, 1 — Estarão em atividade na rodada de amanhã os seguintes arbitros da primeira categoria:

FLUMINENSE X MADUREIRA—Haroldo Drolhe; FLAMENGO X S. CRISTOVÃO—Mario Viana; BOTAFOGO X AMERICA—Floravante d'Angelo; VASCO X CANTO DO RIO—Solon Ribeiro; BOMSUCCESSO X BANGU—Durval Caldeira.

CAXIAS X AMERICA

o prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Desportos, realiza-se hoje em Joinville, o cotejo pebolístico e tradicional rivais, CAXIAS F. C. e AMERICA.

Juca suspenso

RIO, 1 — Diante da tensão de nervos observada não admirou que tivesse sido fornecida a seguinte nota á imprensa:
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense
Levo ao conhecimento dos interessados que, por propos-

ta do sr. chefe do Departamento de Arbitros, resolvi aplicar ao arbitro de 1ª Categoria desta Entidade, sr. João Ferreira Lemos, a pena de suspensão por (90) dias, por infração das letras "g" e "h" do art. 107 do Regulamento Geral.

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinarios RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmácias e casas de ferragens em todo o Estado e seu fornecimento é feito diretamente pelo Departamento Coelho 14 A em Florianopolis.

Instalada a sucursal da Cia. de Seguros Sul América em Santa Catarina

“Por tantas e tão imperativas razões, a Sul América sentia o desejo e a necessidade de instalar-se em Santa Catarina de fórmula a poder melhorar constantemente os seus serviços e estabelecer maiores facilidades em suas relações com o público” — do discurso do sr. Antonio M. Márquez

REUNIÃO DOS AGENTES

Ontem, ás 9,30 horas, nos salões do Clube 15 de Outubro, realizou-se a reunião dos agentes, verificando-se nessa ocasião o lançamento do magnífico e vantajoso plano do “Seguro Popular”, que é acessível á todas as classes, permitindo a todos, mesmo os mais modestos, a garantir e proteger-se estes queridos.

O seguro, que é pagavel por falecimento do segurado, oferece suave pagamento, podendo qualquer pessoa de 15 á 40 anos de idade, gozando bóa saúde, solicitá-lo.

Uma das vantagens mais apreciáveis do SEGURO POPULAR é a possibilidade para o segurado de pagar os prêmios mensalmente. O dispêndio mensal fixo, incluindo o imposto federal, será de 16\$000 para cada 5 contos segurados, qualquer que seja a idade do candidato. Assim, a economia diária de pouco mais de 500 réis permite a manutenção do seguro de vida.

O pagamento da primeira mensalidade será acrescido apenas do valor do selo—15\$200 por apolice de 5 contos—de conformidade com a lei atualmente em vigor.

O segurado pagará prêmios durante limitado número de meses, de acôrdo com a idade que tiver no início do seguro ou até o falecimento, se ocorrer antes.

Outra inovação oferecida pelo SEGURO POPULAR é a dispensa, na maioria dos casos, do exame médico.

Se, por qualquer motivo, o segurado for impossibilitado de continuar com o pagamento dos prêmios, depois do terceiro ano terá êle a possibilidade de deixar, sem pagamento de prêmios posteriores, uma proteção á sua família; pagável por morte, correspondente entretanto a uma quantia inferior ao capital inicialmente segurado. Se, ao invés desta proteção, o segurado quiser liquidar a apolice, poderá fazê-lo, recebendo uma importância em dinheiro.

Tendo o segurado, por qualquer motivo, deixado de pagar os prêmios, poderá em qualquer tempo revalidar o seu seguro, pela quantia inicialmente segurada, satisfeitos os requisitos indicados na apolice.

O SEGURO POPULAR, com as grandes vantagens que oferece, constitue moderníssimo plano de previdência, destinado á proteção da família, numa ocasião em que, além de perder o apóio moral que o seu chefe lhe dispensava, se vê privada do necessário á sua subsistência.

ALMOÇO OFERECIDO AOS SRs. ANTONIO M. MÁRQUEZ, BRAULIO E. TEIXEIRA E ANIELLO PIERRI

Às 12,30 horas, realizou-se o almoço oferecido pelos agentes, inspetores, médicos-examinadores e funcionários da Sul América e colaboradores da sucursal do Paraná, aos ilustres srs. Antonio M. Márquez, diretor; Braulio E. Teixeira, inspetor geral de agências e Aniello Pierri, superintendente do Departamento Sul da poderosa Cia. de Seguros Sul América.

Essa distinta reunião teve lugar nos salões do Democrata Clube, decorando num ambiente de júbilo e cordialidade, sendo trocados amistosos brindes.

O menú, executado pelo Restaurante Estrela, foi muito apreciado.

Estiveram presentes, além dos homenageados, os srs. Gustavo Neves, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Aló Guimarães, revisor medico da sucursal do Paraná; médicos examinadores srs. drs. Aurelio Roto, José Rosario Araujo e Yan Corrêa; Samuel Leite, Herculanio Fonseca, Gerson Lustosa, Antonio Schaidt, Gaponi de Bastos Quadros, cel. Lopes Vieira, José do Vale Pereira, Anesio Barros, Alberto Grosman, Alti-

Antonio M. Márquez

Florianópolis honra-se em hospedar, ha dias, o ilustre sr. Antonio M. Márquez, um dos diretores da importantíssima Companhia de Seguros “Sul América”, e nome sobejamente conhecido nos meios seguradores e financeiros do país, pelo seu espírito clarividente e lúcida intelligencia postas á serviço do enobrecimento daquela poderosa organização.

S.S. que veio a esta capital, especialmente para instalar a sucursal da importante Companhia de que é diretor, retornará breve, á Capital Federal, onde exerce, com dinamismo, a sua proficua atividade.

Aristides Melo, Vidal Mendes, João Nobrega, Estalislau Rodacki, Atonso Delambert, Rafael Pierri, Darcy Correia, Manoel Font Juliá, Alberto Pereira, Wilson Abraham, Ary Albuquerque Belo, Amaury S. Guimarães, Otto Hernandez, Manoel Fuiza Lima, Eugenio Luiz Beirão, Jair Silva, Enio Flores, representante d’ “O Estado” e Jairo Callado, diretor de “A Gazeta”.

OFERECENDO O ALMOÇO

Atendendo ao apêlo do inspetor sr. Antonio Schaidt, saudou os ilustres homenageados, em nome dos ofertantes, o sr. Altino Oliveira, que pronunciou um magnifico e entusiastico discurso, finalizando por dizer que a melhor paga que poderiam oferecer ao cavalheirismo e distincção dos seus chefes, era a de trabalhar com afinco e perseverança pelo engrandecimento, ainda mais, da portentosa organização seguradora que é a Cia. Sul América.

OUTROS ORADORES

Discursou, a seguir, o talentoso colega sr. Samuel Leite que encantou a todos com a sua palavra fluente e convincente.

Em nome dos agentes do Paraná, congratulando-se com o êxito obtido pelos seus colegas catarinenses em ver instalada a sua sucursal, orou eloquentemente o sr. Herculanio Fonseca, que foi bastante aplaudido.

SAUDANDO OS CHEFES E A IMPRENSA

Discursou, em seguida, o distinto dirigente da sucursal deste Estado, sr. Gerson Lustosa, que produziu bela e formosa oração, ressaltando as sábias diretrizes do ilustrado diretor sr. Antonio M. Márquez; o proficiente e dedicado trabalho desenvolvido intelligentemente pelo sr. Braulio E. Teixeira, inspetor geral de agências e a direção segura e clarividente do dinâmico superintendente do Departamento Sul sr. Aniello Pierri.

Por fim teceu um hino de louvor á imprensa catarinense, ressaltando o seu inestimavel valor como orientadora da opinião pública.

A oração do sr. Gerson Lustosa foi fartamente aplaudida.

A seguir, usou da palavra, o acatado médico prof. dr. Aló Guimarães, ilustre revisor medico da sucursal do Paraná.

Em improviso empolgante e primoroso, o talentoso orador discorreu brilhantemente a respeito do real acerto da instituição da previdencia social e seus benefícios.

AGRADECE O SR. BRAULIO E. TEIXEIRA

Por último falou, em esplendido e notavel improviso, o sr. Braulio E. Teixeira, dinâmico inspetor geral de agências, que evidenciou a gratidão sua e dos outros homenageados, possuidos de intenso júbilo, pela expressiva demonstração de carinho e

Seu bellissimo discurso mereceu, ao finalizar, vibrante salva de palmas.

INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL

Às 15,30 horas, verificou-se a instalação da sucursal da Cia. de Seguros Sul America, no Edifício Alice, á rua Conselheiro Mafra, estando presentes o sr. Interventor interino dr. Altamiro Guimarães; revmo. Pe. Frederico Hoboll, representante do exmo. Arcebispo Metropolitano; dr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Ivo d’Aquino, secretario do Interior e Justiça e da Educação; Orlando Brasil, secretário interino da Fazenda; Mandel F. Melo, prefeito interino; chefes de repartições federais e estaduais, gerentes de estabelecimentos de crédito, figuras de destaque do comércio e industria, advogados, médicos e jornalistas e grande número de exmas. senhoras.

Procedeu-se a solenidade inaugural do retrato de s. excia. o sr. presidente Getulio Vargas, tendo o sr. Interventor interino descerrado a bandeira nacional que encobria.

Verificou-se, a seguir, o benzimento do predio pelo revmo. pe. Frederico Hoboll, secretário do Arcebispo.

O exmo. sr. Interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, cortou a fita, colocada á entrada dos escritorios, sob os aplausos da numerosa assistencia.

Logo depois, foi servida lautha mesa de doces e iguarias.

Ao champagne discursou, eloquentemente o sr. Antonio M. Márquez, que produziu a magistral oração, que damos a seguir: Exmo. Sr. Interventor Federal Interino.

Sr. representante do Arcebispo Metropolitano e Monsenhor Vigário Geral.

Exmas. senhoras. Meus senhores.

Desde a primeira vez que pisei a hospitaleira terra catarinense, quando ainda desempenhava as funções de Inspetor Geral das Agencias da Companhia Nacional de Seguros de Vida “Sul América”, cuja Diretoria tenho hoje a honra de representar neste a solene, acalentado o entusiastico desejo de ver aqui instalada uma Sucursal em condições de facilitar as nossas transações com a culta e operosa população deste nobre Estado Sulino. E esse desejo nasceu da compreensão que tive, desde meu primeiro contacto com a vida estadual, de que Santa Catarina deveria sempre fulgir destacadamente na constelação da Unidade Brasileira, por seus inesgotaveis recursos; pelo elevado grau de cultura e industrialidade de seus habitantes; por suas gloriosas tradições, que eram como que uma garantia de seu fulgurante destino no desenvolvimento e fortalecimento da nacionalidade.

Em verdade, se fizermos uma pequena digressão pela história do nosso amado Brasil, encontraremos inumeros catarinenses figurando destacadamente, desde os tempos coloniais até o advento da república, no comando supremo do Exercito ou da Marinha, nos combates navais e terrestres; nos cargos da alta administração do país; na campanha abolicionista; nas letras e nos demais setores da cultura e da ciência. Em outras palavras: — em todos os postos de trabalhos e sacrificio, sempre encontramos os filhos da bem fadada terra catarinense revelando encandorados sentimentos pelo bem da coletividade e contribuindo — ontem, como nos dias presentes — para os grandiosos destinos da Pátria.

Por tantas e tão imperativas razões, a “Sul América” sentia o desejo e a necessidade de instalar-se em Santa Catarina de fórmula a poder melhorar constantemente os seus serviços e estabelecer maiores facilidades em suas relações com o público.

Tinhamos, entretanto, que obedecer á nossa orientação geral, qual a de irmos implantando em cada setor as nossas tendas de campanha, á medida que as respectivas carteiras de seguros o forem permitindo, e isto dentro do mais escrupuloso critério econômico, na defesa do patrimonio da Companhia e dos sagrados interesses dos proprios segurados.

Era mister, portanto, um trabalho intenso e continuo para se crear o necessário ambiente, com a formação de uma carteira no Estado, que nos permitisse a realização de tal empreendimento. Foi assim que nos lançamos á luta, visando esse fim. Muitos foram os colaboradores que contribuíram, desde então, com sua valiosa parcela, para a realização desse importante objetivo. Abstenho-me de mencioná-los um a

Aniello Pierri

Distingue Florianópolis com a visita que lhe faz o sr. Aniello Pierri, diligente superintendente do Departamento Sul, que abrange Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, da poderosa Companhia de Seguros “Sul América”.

Aos esforços e a boa vontade desse competente e dedicado superintendente se deve em grande parte a instalação, ontem, da sucursal dessa Companhia em nossa capital, e o notavel engrandecimento que vem se operando nos negocios da reterida organização seguradora nesta região do Brasil

longa, já que não poderíamos desprezar a contribuição de todos, pois até as menores parcelas individuais foram contingentes valiosos para o conjunto de resultados que nos conduziram ao fato que hoje festivamente concretizamos.

Nestes últimos exercicios, notadamente, tem-se feito sentir o impulso e desenvolvimento da nossa organização na heroica terra dos Barijá-Verdes — composta de uma pleiade de agentes competentes e dedicados e Inspectores e Instrutores igualmente esforçados e experimentados, cujos magníficos resultados permitiram colocá-la no pé de destaque em que hoje se encontra.

Permiti-me que, sem esquecer um só dos que contribuíram com menor parcela de trabalho, destaque alguns dos mais efficientes coadjutores — da Companhia, na execução dos nossos programas de atividade.

Quero referir-me aos srs. Aniello Pierri, Superintendente do Departamento Sul; Darcy Vidal Correia, Inspetor Regional; Antônio Scheidt e Gaponi de Bastos Quadros, Inspectores no Estado; e aos srs. Nicolau Conti e Stanislau Rodacki, novos Instrutores de Agentes, bem como ao sr. Samuel Leite, Inspetor de Seguros em Grupos. Uma citação toda especial merecem ainda os nossos grandes, colaboradores no campo do agenciamento, srs. Cel. Pedro Lopes Vieira, José do Vale Pereira, João Gomes da Nobrega e Anesio Barros.

Não mais podíamos protelar a instalação da nossa Sucursal nesta florescente e encantadora capital de Florianópolis. Mas, devo confessar, o nosso desejo era inaugurarla em predio próprio, o que infelizmente, não foi possível, pela premência de tempo e dificuldades surgidas. Todavia esse nosso propósito não será posto á margem e dia chegará em que poderemos realizá-lo integralmente.

Meus senhores Uma vez que estamos agora melhor instalados para servir ao publico santa catarinense, permiti-me dissertar um pouco sobre o que temos para oferecer, ou, melhor dito, sobre o que encerra uma apolice de seguro de vida.

Antes de tudo ela garante TRANQUILIDADE. Uma certeza de segurança econômica, que não pôde ser obtida, nas mesmas condições, em nenhum outro plano concebido pelo espirito humano. Numa apolice de seguro de vida existe algo que não se encontra em títulos da bolsa nem nos bens imóveis — ou seja — GARANTIA ABSOLUTA DA REALIZAÇÃO TOTAL dos objetivos ou forma de benefícios projetados pelo segurado, sem os riscos a que estão sujeitas todas as outras inversões de capital. A apolice de seguro de vida encerra uma promessa de pagamentos da quantia fixada, se o segurado morrer, ainda que tenha pago apenas um premio, o que proporciona um sentimento de suprema satisfação para o segurado, ante a certeza de que sua Família terá todo o necessário á vida, ainda mesmo que ele venha a faltar; que sua familia terá dinheiro para mantimentos, roupas e alugueis e conforto, quando cessar qualquer outra fonte de recursos; certeza plena de tranquilidade, bem-estar e independencia financeira na velhice, através uma renda que não pôde ser perdida nem roubada, uma renda segura, pontual e livre das preocupações das inversões. Estas são as principais características das nossas aplices. Haverá algo mais transcendental e útil para a coletividade?

Ao dar por inaugurada, em nome da Diretoria da Companhia Nacional de Seguros de Vida “SUL AMÉRICA”, a sua sucursal no Estado de S. Catarina, declaro empossado o sr. Gerson Gomes Lustosa, no cargo de Chefe de Escritório, o sr. Manoel Font Juliá, nas funções de Caixa, e os srs. Luiz Eugenio Beirão, Alberto Paulo Pereira, Ari Pinto de Albuquerque Belo, Wilson Abraham, Manoel Fuiza Lima, Amaury Scott Guimarães e Jair Silva.

Meus senhores, o Sr. Interventor interino, o sr. Altamiro Guimarães, cortou a fita, colocada á entrada dos escritorios, sob os aplausos da numerosa assistencia. Logo depois, foi servida lautha mesa de doces e iguarias. Ao champagne discursou, eloquentemente o sr. Antonio M. Márquez, que produziu a magistral oração, que damos a seguir: Exmo. Sr. Interventor Federal Interino. Sr. representante do Arcebispo Metropolitano e Monsenhor Vigário Geral. Exmas. senhoras. Meus senhores. Desde a primeira vez que pisei a hospitaleira terra catarinense, quando ainda desempenhava as funções de Inspetor Geral das Agencias da Companhia Nacional de Seguros de Vida “Sul América”, cuja Diretoria tenho hoje a honra de representar neste a solene, acalentado o entusiastico desejo de ver aqui instalada uma Sucursal em condições de facilitar as nossas transações com a culta e operosa população deste nobre Estado Sulino. E esse desejo nasceu da compreensão que tive, desde meu primeiro contacto com a vida estadual, de que Santa Catarina deveria sempre fulgir destacadamente na constelação da Unidade Brasileira, por seus inesgotaveis recursos; pelo elevado grau de cultura e industrialidade de seus habitantes; por suas gloriosas tradições, que eram como que uma garantia de seu fulgurante destino no desenvolvimento e fortalecimento da nacionalidade. Em verdade, se fizermos uma pequena digressão pela história do nosso amado Brasil, encontraremos inumeros catarinenses figurando destacadamente, desde os tempos coloniais até o advento da república, no comando supremo do Exercito ou da Marinha, nos combates navais e terrestres; nos cargos da alta administração do país; na campanha abolicionista; nas letras e nos demais setores da cultura e da ciência. Em outras palavras: — em todos os postos de trabalhos e sacrificio, sempre encontramos os filhos da bem fadada terra catarinense revelando encandorados sentimentos pelo bem da coletividade e contribuindo — ontem, como nos dias presentes — para os grandiosos destinos da Pátria. Por tantas e tão imperativas razões, a “Sul América” sentia o desejo e a necessidade de instalar-se em Santa Catarina de fórmula a poder melhorar constantemente os seus serviços e estabelecer maiores facilidades em suas relações com o público. Tinhamos, entretanto, que obedecer á nossa orientação geral, qual a de irmos implantando em cada setor as nossas tendas de campanha, á medida que as respectivas carteiras de seguros o forem permitindo, e isto dentro do mais escrupuloso critério econômico, na defesa do patrimonio da Companhia e dos sagrados interesses dos proprios segurados. Era mister, portanto, um trabalho intenso e continuo para se crear o necessário ambiente, com a formação de uma carteira no Estado, que nos permitisse a realização de tal empreendimento. Foi assim que nos lançamos á luta, visando esse fim. Muitos foram os colaboradores que contribuíram, desde então, com sua valiosa parcela, para a realização desse importante objetivo. Abstenho-me de mencioná-los um a

xiliares, bem como ao sr. Otto Muhn Hernandez, inspetor-auxiliar de seguros em grupo, certo de que saberão, todos, prestar aos nossos distintos segurados e amigos e ao publico em geral de Santa Catarina toda a assistência proverbial da “SUL AMÉRICA”.

Agradeço o gentil comparecimento de todos e o brilho que vieram dar á solenidade desta inauguração. Agradeço especialmente ao representante do Reverendissimo Arcebispo Metropolitano e Monsenhor Vigário Geral que nos prodigalizou o conforto da sua bênção.

Faço ainda um voto todo especial pela prosperidade e engrandecimento cada vez maior da culta e nobre Imprensa Catarinense, aqui tão dignamente, representada pelos redatores e diretores dos jornais da imprensa local e do D. I. P.

Brindo pela grandeza de Santa Catarina e pela felicidade de seu Povo, na pessoa do Excelentissimo Sr. Interventor Federal Interino Dr. Altamiro Guimarães, a quem apresento meus respeitosos augúrios de saúde e felicidade.

Braulio E. Teixeira

Veio, tambem, presidir a solenidade de instalação da sucursal da Cia. de Seguros Sul America, o distinto patricio sr. Braulio E. Teixeira, dignissimo e esforçado inspetor geral de agencias.

Lheo no tratar, figura de relevo na alta administração da referida Cia. seguradora, que conquistou, graças ao seu talento e conhecimentos profundos de previdência social,

A seguir discursou o agente sr. José do Vale Pereira, que pronunciou a seguinte oração:

“É ainda sob a mais grata recordação da solenidade de inauguração da Sucursal de Porto Alegre, 1940, em magestoso edificio de 14 andares da Rua dos Andrades, mandado construir pela Cia. Sul América, e que enche de orgulho os Sálces gauchos, que ouso dizer algumas palavras. Nesse dia tão festivo para os Sálces paranaenses, catarinenses e gauchos, eu tive a honra de ser escalado para discorrer sobre o interessante tema: COMO ME SINTO NO AGENCIAMENTO. De início manifestei a impossibilidade de aceitar o convite por me julgar sem qualidades para o desempenho de tão importante tarefa. Alegou-me o nosso Cmte. do Setor Sul, senhor Aniello Pierri que eu era como soldado disciplinado que não recusa o cumprimento de ordens. Diante desse irrevogavel imperativo, atrevi-me, aliás, com grande honra para mim, inscrever-me no numero dos varios e esplendidos oradores que se fizeram ouvir nesse grande dia, discorrendo, com pobreza de estilo e escassez de conhecimentos, sobre a interessante questão indicada pelo ilustre superintendente.

Com a devida venia aproveitei a oportunidade que se me oferecia para salientar o invejavel desenvolvimento da Sul América em nosso Estado, cuja carteira de seguros em vigor áquela época já era superior a 40 mil contos, referindo-me ainda as grandes possibilidades de negocios que antevia, visionada tambem pela companhia, através da capacidade empreendedora de seu corpo diretor e do nosso dinâmico superintendente Aniello Pierri. Senti-me, nessa ocasião, cheio de coragem e como me cumpria, criado que fui na submissão aos impulsos sinceros, solicitei aos senhores diretores a criação duma sucursal para a Capital do meu Estado. Foi mais do que um apêlo fervoroso que formulei em termos que me permito reproduzir aqui:

“Santa Catarina, senhores diretores, já tem o seu altar armado dentro da Sul América, ela bem merece uma capelinha em Florianópolis. Não vos esqueçais pois da padroeira do meu Estado. E ela e os vossos colaboradores vos ficarão muito agradecidos.” Ainda não se apagará a vibração viva das palavras dessa humilde, mas legítima imagem, porque minha, muito minha, concretizando meu pensamento e meu anseio, e já ouvia do nosso grande Diretor, o senhor Julius Weill, esta promessa textutual: “O senhor não terá uma capelinha mas uma igreja porque Santa Catarina bem o merece”. E aqui temos a ermida (escusai a tosea figuração) onde se inaugura hoje a sucursal do nosso próspero Estado, tão bem conduzido pelo inteligente e trabalhador funcionário da Companhia, senhor Gerson Gomes Lustosa, que será ungida e guiada pela nossa padroeira até que se construa o templo imponente, autentico e do mais alto interesse da Diretoria do Sul

América, cujo edificio, como na cidade dos pampas, virá contribuir ainda mais para o embelezamento da nossa encantadora capital, já tão cheia de belezas e tão bem desenvolvida em seu progresso, graças a administração proficua, honesta e laboriosa do nosso interventor Dr. Nerêu Ramos.

Permitam todos, pois, que expanda o meu júbilo neste ato. Vale êle pela satisfação de quem trabalha sob a orientação de chefes esclarecidos, á luz dum grande ideal humano, compreendendo o limpo e elevado sentido do esforço coletivo, afinado nas mesmas ansias de dignificação do trabalho e paralelamente, de grandeza da terra comum, para a qual convergem nossos esforços conjugados, nossos sofrimentos fecundos e nossas triunfantes alegrias. Senhores. Valham as minhas obscuras palavras pela evidencia da satisfação que a mim e meus colegas empolga, sob o orgulho duma profissão que, sobre nos encorajara de vontade perseverante, não deixa de encerrar nos seus limites harmoniosos facetas magnificas e ensoberbantes de solidariedade cristã, através da amplitude do amparo que vitoriosamente multiplica e espalha.”

Suas últimas palavras foram entusiasticamente aplaudidas.

Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado

Comemorou, ontem, o transcurso da auspiciosa cãta de seu 15º ano de existência, o acatado Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado que obedece a sadia e proficua direção do nosso ilustre patricio, sr. dr. Julio Barros Barreto, figura de largo prestigio e acatado na Capital da República.

Proporcionando excelentes vantagens e benefícios ao funcionalismo, amparando-os e prestando-lhes assistencia, êsse Instituto vem cumprindo fielmente as diretrizes traçadas.

A gerência neste Estado, está confiada ao nosso distinto e talentoso patricio sr. Mario Lacombe.

Noticiario Nacional

Rio, 1 (A. N.) — Comunicam de Lisboa que a policia portuguesa descobriu um grande roubo de café, a bordo do navio brasileiro “Cuiabá”.

Foram presos vários dos gatinhos pertencentes á quadrilha denominada “Folhos da Noite”, tendo sido apreendidos nos arredores de Lisboa várias sacas roubadas dos portes daquele navio.

Rio, 1 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto dispondo sobre a forma de apresentação de símbolos nacionais, sendo como tais considerados, a Bandeira, o Hino, armas e selos.

Diz o decreto que haverá nos Estados Maiores das Forças Armadas Federais, Casa da Moeda, Escola Nacional de Musica, Embaixadas, Legações, consulados do Brasil, Museus Históricos, Officias, Quartéis Gerais das Regiões Militares, Comandos de unidades de terra, mar e ar; Capitania dos Portos, Alfândegas, Prefeituras Municipais, uma coleção de exemplares-padrões de símbolos nacionais, em fim-de serviço de modelo obrigatório da respectiva fatura, constituindo o instrumento de confronto para comparação dos exemplares destinados á apresentação, procedam ou não da iniciativa particular.

Decretos 90 dias da data da publicação do decreto-lei, o exemplar da Bandeira Nacional e Armas Nacionais, não poderão ser distribuidos gratuitamente em postos á venda, sem que tragam, a Bandeira nacional, e as Armas no reverso, marca e endereço do fabricante, editor, bem como a data da sua fatura.

São vedados quaisquer indicações sobre a Bandeira e Armas. Dispõe ainda o decreto sobre a imposição dos símbolos produzidos no estrangeiro.

Entre outras disposições, diz o decreto que a Bandeira deve ser hasteada de sol a sol, isto é, normalmente, das 8 ás 18 horas, sendo permitido o uso, á noite, quando houver serviço de madrugada.

Dispõe, por último, o decreto em apreço sobre a apresentação de símbolos, ou casos da sua proibição.

Rio, 1 (A. N.) — Foram assinados os seguintes decretos:

Promovendo, por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Augusto Pereira das Neves, no Corpo de Engenheiros Navais;

Promovendo, para o serviço ativo, o contra-almirante engenheiro naval, Julio Regis Bittencourt;

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o capitão Felisberto Batista Teixeira, que ha pouco deixou o cargo de Delegado Especial de Segurança Política e Social do Distrito Federal.

Rio, 1 (A. N.) — Segue, hoje, para Washington, o embaixador dos Estados Unidos Jefferson Caffery, que, mais do que um alto diplomata, tem sido um constante amigo e um eficiente colaborador, dentro das possibilidades do seu posto, para o engrandecimento do Brasil.

Sua presente viagem, embora rápida, será, como todos os seus atos, proveitosa, sem duvida, para os interesses simultaneos do Brasil e dos Estados Unidos.

Rio, 1 (A. N.) — Antes de seguir para os Estados Unidos, o Embaixador Caffery fez as seguintes declarações: — “Nos Estados Unidos participamos com o meu governo em Washington de muitas e gerais reuniões sobre assuntos de interesse geral, no entanto, eu espero estar de volta ao Rio dentro de duas semanas, irei ter saudosos amigos que vou deixar mesmo por pouco tempo.” Realizou-se reunião do Conselho Nacional de Estudantes, promovida pelo entusiasmo do povo que